



Definindo as parábolas

Texto bíblico: Marcos 4.10-12

Texto áureo: Mateus 4.4

PRA COMEÇO DE CONVERSA

A parábola é muito usada em nosso meio cristão. Ouvimos muito esse termo, pois pastores, líderes, professores de Escola Bíblica e até mesmo os professores de nossas escolas usam esse recurso. A parábola é um recurso, um auxílio que nos ajuda a entender alguma lição ou ensinamento de uma forma mais clara.

As literaturas que estudamos na escola como contos, poemas, pequenos textos, são repletos de exemplos de como a parábola é algo riquíssimo para a compreensão das coisas. Não podemos confundir parábola com fábula, pois a fábula também é um recurso muito utilizado e, mui-

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Marcos 4.10-12

QUARTA
2Timóteo 2.14-26

SEXTA
2Timóteo 3.14-17

DOMINGO
Ezequiel 17.2-10

TERÇA
2Coríntios 3.7-18

QUINTA
Colossenses 2.6-23

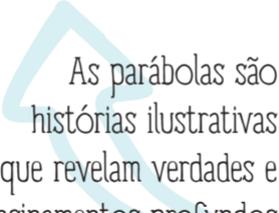
SÁBADO
Romanos 12.1-8

tas vezes, com o mesmo objetivo, todavia, são recursos diferentes. A fábula, assim como a parábola, pretende ensinar uma lição, entretanto, ela utiliza animais como personagens, com características e comportamentos semelhantes aos dos seres humanos. O fato narrado é algo normalmente fantástico, fantasioso ou inusitado, e não corriqueiro como acontece nas parábolas.

DEFININDO AS PARÁBOLAS

As parábolas são histórias fictícias que se caracterizam por serem curtas e objetivas. Elas têm o objetivo de transmitir ensinamentos, normalmente, o fazem por meio de comparações, da explanação de fatos e de elementos comuns à época em que foram escritas. Por causa disso, vemos Jesus contando histórias que envolvem muito a agricultura, serviços manuais e outras coisas que eram comuns à época em que viviam. Se o Senhor Jesus estivesse aqui na terra hoje expondo os seus ensinamentos, provavelmente, nos contaria parábolas usando exemplos das redes sociais, como Facebook, Instagram, WhatsApp, dentre outras que são comuns para nós.

Também, usaria uma linguagem com termos que serviriam para entendermos melhor os seus ensinamentos. A parábola é uma história contada para explicar uma verdade ou uma ideia complexa ou profunda demais para os que estão ouvindo. São histórias ilustrativas que revelam verdades e ensinamentos profundos. Alguns conceitos são difíceis de explicar,



As parábolas são histórias ilustrativas que revelam verdades e ensinamentos profundos

porque são abstratos. Mas, dentro de uma história, um conceito tem uma aplicação prática e se torna mais fácil de entender. Por isso, quando Jesus conta suas parábolas, as lições e ensinamentos ficam muito claros em nossa mente e coração. O Mestre foi e sempre será o maior contador de parábolas.

As parábolas mais conhecidas são as que Jesus produziu e que são descritas no Novo Testamento. No entanto, também encontramos parábolas no Antigo Testamento. Por exemplo, em 2Samuel 12.1-4, a fim de revelar o pecado de Davi, o profeta Natã contou ao rei uma parábola a respeito de um homem rico que havia tomado uma cordeirinha que era tudo que um homem pobre tinha. Por meio da ilustração ficou claro para Davi que ele havia pecado contra o Senhor. Dessa maneira, vemos que esse recurso não só foi usado por Cristo, mas, também, por outros personagens no decorrer da Bíblia.

ELES NÃO QUEREM ENTENDER

Os versículos 11 e 12 de Marcos 4 podem nos dar a impressão que Jesus falava somente para os discípulos entenderem, ou até mesmo para que os de fora não enten-

dessem, de forma proposital. Vemos que estes versículos fazem um paralelo com Isaías 6.9,10, que também são mencionadas em Mateus 13.14,15. Precisamos lembrar que as Escrituras falam, algumas vezes, que Deus endurece o coração do homem, como aconteceu com o faraó do Egito. Contudo, Deus não inicia a pecaminosidade. Ele simplesmente entrega o homem à sua própria desobediência (Rm 1.28).

Embora Jesus tenha feito aquelas pessoas verem claramente, elas ainda não criam. Por mais claro que fosse o ensino de Jesus, elas ainda não entendiam. Elas não estavam dispostas a se converter, reconhecendo a sua necessidade e erro, e aceitando o perdão divino que Jesus oferecia. Todavia, seus discípulos necessitavam de explicações e orientações adicionais. A grande diferença é que eles estavam abertos para a verdade, e Jesus foi capaz de, gradualmente, transmitir o mistério do reino de Deus.

CONCLUSÃO

As parábolas são recursos fantásticos que o Mestre usou para transmitir a mensagem do evangelho. Por meio delas ideias profundas foram passadas de forma muito sensível e de fácil compreensão, tornando a mensagem acessível. Mensagens de paz, amor, obediência e persistência se tornaram de mais fácil compreensão a partir dessas parábolas. Temos muito que aprender. No decorrer das lições veremos várias parábolas que falam conosco. Esteja com o coração aberto para elas, para que não nos tornemos como aqueles que fecharam o coração para a mensagem de Cristo.

Qual é a sua parábola favorita de Jesus, e por que você acha que ela é importante para a sua vida?

Para guardar no coração



“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” – Mateus 4.4



Uma vida edificada

Texto bíblico: Mateus 7.24-27

Texto áureo: Mateus 7.24

No início do seu ministério, Jesus proferiu um grande sermão que ficou conhecido como “O Sermão do Monte” e finalizou esse sermão com uma parábola sobre a construção de uma casa em dois diferentes tipos de solos. Com esta parábola, o Senhor aponta o caminho que devemos seguir e dois princípios básicos para que seus ensinamentos façam sentido.

OUVIR

O versículo 24 mostra que todo aquele que OUVIR as palavras de Jesus e as PRACTICA é comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. O primeiro passo para ter uma vida edificada na rocha é OUVIR. Mas, não apenas

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

2Samuel 22.31-37

TERÇA

Isaías 26.1-8

QUARTA

Salmos 40

QUINTA

Salmos 71

SEXTA

Salmos 144

SÁBADO

Salmos 95

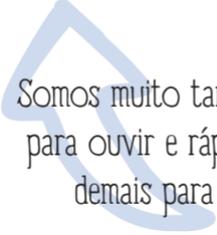
DOMINGO

1João 2.24-29

ouvir, e, sim, “dar ouvidos” ao ensino da Palavra, ou seja, “escutar”. Se tem uma coisa que nós temos grande dificuldade para fazer é ouvir, pois sempre queremos falar, discutir e, principalmente, ter a razão das coisas e situações. Somos muito tardios para ouvir e rápidos demais para falar. Não conseguimos ouvir, principalmente quando estamos errados. Sempre achamos justificativas e não estamos dispostos a ouvir alguma correção, seja ela vinda de nossos pais ou de nossos líderes. São diversas as vezes em que, simplesmente, ouvimos, mas não escutamos, ou seja, não damos atenção ao que ouvimos. Na igreja, acontece muito isso, no meio do culto estamos lá, mas viajamos no celular e em outras coisas e, no final, nem sabemos o que foi pregado. É extremamente importante aprender a ouvir a palavra do Mestre, pois sem esse princípio básico não é possível avançar.

PRÁTICA

O segundo passo para ter uma vida edificada em Cristo é praticar as palavras de Jesus. Para colocar em prática, primeiro precisamos ouvir, mas, também, não adianta nada ouvir e não praticar, o que se torna incoerente. A Palavra de Deus deve surtir efeito em nossa vida diária. Quando a ouvimos, ela deve nos levar à reflexão e fazer com que a coloquemos em prática. Não podemos ficar indiferentes. Colocar a Palavra de Deus em prática não é um “bicho de sete cabeças”. Então, como fazemos isso? Alguns exemplos podem ajudar nesta reflexão: quando choramos com aqueles que choram (Rm 12.15); quando decidimos nos importar mais com as pessoas e julgar menos (Mt 7.1-5);



Somos muito tardios
para ouvir e rápidos
demais para falar

quando decidimos buscar o Senhor em oração (1Ts 5.17), e assim por diante.

EDIFICADOS SOBRE A ROCHA

Ouvir e praticar são duas atitudes que mudam a nossa vida quando a realizamos com excelência. Quando fazemos isso em torno da Palavra de Deus, o texto nos mostra que edificamos nossa casa sobre a rocha. Essa Rocha é o próprio Cristo. Quando vivemos a Palavra de Deus, nossa vida fica firmada em um lugar extremamente seguro que é no próprio Senhor. É como aqueles casarões que resistem às ações do tempo; casas construídas séculos passados que estão em pé, com marcas do tempo, entretanto, com seu alicerce firmado; edificações que aguentaram chuvas, tempestades, sol forte e muitas outras coisas, mas ainda continuam firmes e em pé.

Nossa vida é exatamente assim quando estamos firmados em Cristo. Quantas vezes passamos por diversos problemas, dificuldades na família e na vida de modo geral, e mesmo assim estamos firmes e de pé! Este é o contexto de Filipenses 4.13: “posso todas as coisas naquele que fortalece”. Realmente, podem cair as chuvas, transbordar o rio, soprar os ventos, mas a nossa casa não cai, porque estamos firmados naquele

que nos fortalece para suportar todas essas coisas e muito mais. Este é o fruto e a consequência de ouvir e praticar.

ALICERCES FRACOS

Entretanto, quando não firmamos a nossa vida no Senhor e buscamos um solo impróprio e uma base fraca, o caminho é de queda livre, pois não tendo alicerces firmes. Quando o vento mais forte bater, a tendência é cair. Quando buscamos caminhos incertos ou tentamos agir por nós mesmos, não suportamos, pois não conseguimos nos autossustentar. Não somos autossuficientes; somos falhos e egoístas. Quando colocamos a base da nossa vida em nosso próprio entendimento ou em coisas falhas, a nossa vida desaba e caminhamos para a ruína. Precisamos fazer com que a nossa vida esteja firmada naquele que é o sustento mais firme de todos, Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Em um mundo tão agitado como o nosso e tão cheio de distrações e ruídos, temos muita dificuldade para praticar esses ensinamentos, principalmente o de ouvir, pois perdemos facilmente a concentração com coisas paralelas e até mesmo escolhemos dar ouvidos a outras coisas e não ao Senhor. Isso pode nos prejudicar muito, pois não há como aprender absolutamente nada se não estivermos dispostos a ouvir. O básico de começar e manter uma vida com Deus é aprender a ouvir e, assim, praticar a Palavra de Deus. Somente depois disso, sua vida estará alicerçada na Rocha, no solo forte que não se abala, e suas estruturas espirituais, psicológicas e físicas estarão protegidas. Ouça e pratique.

Como você tem praticado, no seu dia a dia, os ensinamentos que escuta da Palavra de Deus?

Para guardar no coração



“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha” – Mateus 7.24